

## **GERALDO AZEVEDO MOSTRA AO MUNDO A FOLIA PERNAMBUCANA**

*Artista agita o carnaval com muito frevo, maracatu e cirandas*

Como um bom pernambucano, Geraldo Azevedo mostra ao mundo que o carnaval brasileiro não é feito só de samba, mas também de ritmos e danças tradicionais da folia nordestina. No Recife, carnaval é frevo, é maracatu, é ciranda. E disso, Geraldo entende!

O show com quase duas horas de duração, conta com Toninho Tavares no baixo, Washignton Ortelino na bateria, Tiago Azevedo na percussão, Marcos Diniz nos teclados, Xanfre Junior nas guitarras, Lucas Amorim, Mariá Pinkusfeld e Clarice Azevedo nos vocais, somando-se a eles, um naipe de metais comandado pelo flautista e saxofonista Cesar Michiles, que também assina direção musical do espetáculo.

O cantor e compositor mostra músicas de sua autoria, como “Tempo Tempero” e “Tempo Folião”, ambas parceria dele com Carlos Fernando e “É o frevo, é Brasil”, composta juntamente com Capinan. Também não faltam clássicos que fazem parte da memória afetiva do público, como “À Procura de alguém”, de Capiba, “Me segura se não eu caio”, de J. Michiles, “Frevo Mulher”, de Zé Ramalho, e “Taj Mahal” de Jorge Ben Jor.

Sem deixar de fora seus maiores sucessos, Geraldo transforma algumas de suas canções mais emblemáticas, como “Táxi lunar” (Zé Ramalho, Geraldo Azevedo e Alceu Valença), “Chorando e Cantando” (Geraldo Azevedo e Fausto Nilo) e “Bicho de sete cabeças” (Zé Ramalho, Geraldo Azevedo e Alceu Valença) em autênticos frevos, ganhando versões animadas, para todo mundo se acabar de pular ao som do carnaval pernambucano. Geraldo sempre reserva um momento para, em comunhão com seu público, cantar o hino de amor que virou “Dia Branco” (Geraldo Azevedo e Renato Rocha).

Mais informações:

Assessoria de comunicação

Vivien Drumond

[vivi.drumond@gmail.com](mailto:vivi.drumond@gmail.com)